



VITRINE DE FORRAGEIRAS: CULTIVARES DA EMBRAPA

A vitrine de forrageiras tem como objetivo apresentar as principais espécies recomendadas para cultivo no Rio Grande do Sul, com destaque para as cultivares desenvolvidas pela Embrapa. Essas cultivares são identificadas pela sigla BRS e, antes de serem lançadas, passam por criteriosas avaliações, levando à sua inscrição no Registro Nacional de Cultivares do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

Descrição e recomendações:

BRS PONTEIO

O azevém é uma gramínea anual que apresenta alta produção e qualidade de forragem. Resiste ao pastejo e a excessos de umidade, suportando altas lotações. Pode ser manejada para permitir a ressemeadura natural, ou seja, a produção e a queda das sementes no solo, não sendo necessário semear todos os anos. A cultivar BRS Ponteio foi lançada em 2007 e, em 2011 foram produzidas no Rio Grande do Sul cerca de 400 toneladas de sementes. Tem como principais características o ciclo longo e a alta proporção de folhas, o que implica em alta qualidade de forragem. Foram observadas produtividades de até 8,7 t/ha de matéria seca de forragem.

A semeadura deve ser realizada no outono, preferencialmente de março a maio. É recomendado o uso de 20 a 30 kg de semente por hectare. O azevém pode ser semeado à lanço ou em linhas, mas a semente não deve ficar a uma profundidade maior que 1 cm. O pastejo deve iniciar quando as plantas chegarem a

cerca de 20 cm de altura e encerrar quando restarem ainda 5 a 10 cm de altura.

BRS ADELINO

O capim-lanudo é uma gramínea de inverno tolerante a uma grande amplitude de fatores edafoclimáticos como seca, alta umidade e solos pobres, embora responda muito bem à adubação. Mais tolerante ao frio que o azevém, BRS Adelino foi selecionado para alto vigor inicial, alta capacidade de afilhamento e florescimento tardio. Avaliado em Pelotas, Bagé, Vacaria e Santa Vitória do Palmar, alguns dos locais mais frios do Rio Grande do Sul, mostrou-se de grande interesse para a pecuária nestas condições. A cultivar BRS Adelino é um lançamento conjunto da Embrapa Gado de Leite, Embrapa Clima Temperado e Embrapa Pecuária Sul.

A densidade de semeadura recomendada é de 6 kg/ha, podendo ser semeado à lanço. Por ter sementes muito pequenas, é preciso cuidado para não enterrá-las demais. Pode ser pastejado quando atingir 15 cm de altura, sendo capaz de rebrotar mesmo com resíduos bastante baixos, de cerca de 2,5 cm.

BRS CENTAURO

Lançada em março de 2012, esta cultivar de aveia-preta é a primeira cultivar resultante do convênio Embrapa-UFRGS-Sulpasto. Possui alta produtivida-



de, ciclo longo e sementes pequenas.

A população de plantas recomendada é de 350 pl/m², o que corresponde a uma densidade de semeadura de 50 kg/ha. A BRS Centauro deve ser manejada à semelhança das demais aveias, com o início do pastejo quando as plantas atingirem 25 a 30 cm de altura e mantendo um resíduo de 7 a 10 cm de altura. Apresenta produtividade em torno de 6,5 t/ha de matéria seca de forragem.

BRS SERRANO

O centeio é uma cultura com grande rusticidade, tolerante a solos pobres e com acidez sub-superficial. Possui rápido estabelecimento, contribuindo para reduzir o vazio forrageiro de outono.

A cultivar BRS Serrano apresenta um ciclo mais tardio do que as outras cultivares de centeio, em torno de 160 dias, o que a torna adequada para o duplo-propósito. O centeio BRS Serrano apresenta reação de resistência à oídio, a ferrugem da folha, a septoriose, a helmintosporiose, a macha marrom e ao vírus do nanismo amarelo da cevada, moderada resistência à giberela ou fusariose da espiga e ao vírus do mosaico do solo do trigo VMT, e reação de suscetibilidade à ferrugem do colmo. A produtividade de matéria seca de forragem é da ordem de 10,7 t/ha.

A densidade de semeadura deve ser de 80 kg/ha. A pastagem deve ser manejada com o início do pastejo quando as plantas atingirem 30 cm, mantendo-se um resíduo de 7 a 10 cm.

BRS TARUMÃ

Entre os cereais desenvolvidos com duplo-propósito, forragem e grãos, o trigo BRS Tarumã possui o melhor fenótipo, com hábito de crescimento prostrado e intenso afilhamento, além de apresentar a maior proporção e produtividade de folhas. Esta cultivar possui ciclo tardio, de 110 dias até o florescimento e 162 dias até a maturação. É resistente ao oídio, moderadamente resistente à ferrugem da folha e vírus do mosaico e suscetível às manchas foliares. Do ponto de vista forrageiro, além da produção precoce de forragem, permite até três

ciclos de pastejo, com produtividade de 6 a 7 t/há, sendo cerca de 40% de folhas.

A densidade de semeadura é de 350 sementes aptas por metro quadrado, que representa de 100 a 140 kg de sementes/ha, podendo ser semeado a partir do início de abril. O pastejo pode ser iniciado quando as plantas atingirem 30 cm de altura, mantendo um resíduo de 5 a 10 cm de altura.

BRS RESTEVEIRO

Cultivar de trevo-persa que reúne a boa qualidade das leguminosas com excepcional adaptação a solos úmidos. Chega a produzir 30 toneladas de pasto verde por hectare, o que corresponde a 6 toneladas de matéria seca. Sua forragem possui grande aceitação pelos animais e não causa timpanismo. A consorciação com gramíneas de inverno como o azevém e o capim-lanudo é recomendada, aumentando a produção por área. O BRS Resteveiro foi lançado em março de 2012 e a semente básica estará disponível a partir de dezembro.

A semeadura do BRS Resteveiro deve ser realizada no outono, com 4 a 5 kg de sementes por hectare. O pastejo deve iniciar quando as plantas estiverem com 20 a 30 cm de altura, deixando um resíduo de 15 a 20 cm.

BRS KURUMI

Esta cultivar de capim-elefante anão, espécie de verão e perene, possui ampla adaptação, sendo recomendada para a Região Sul, Cerrado e Amazônia. Apresenta grande vantagem produtiva em relação à cultivar padrão Mott, e maior capacidade de rebrote, sendo mais tolerante ao pastejo. Os entrenós curtos conferem maior qualidade à forragem e facilidade de manejo.

O BRS Kurumi é multiplicado por mudas, que devem ser estabelecidas na primavera, após o período de geadas, com um espaçamento de 80 cm. As plantas poderão ser utilizadas quando estiverem com 70 a 80 cm de altura e deve ser mantido um resíduo de 30 a 40 cm.

Exemplares desta edição podem ser obtidos na:

Embrapa Clima Temperado

Endereço: BR 392, Km 78, Caixa Postal 403
Pelotas, RS - CEP 96010-971

Fone: (53) 3275-8400

Fax: (53) 3275-8221

Site: www.cpact.embrapa.br

E-mail: sac@cpact.embrapa.br

Onde encontrar:

Mais informações sobre as cultivares forrageiras da Embrapa podem ser obtidas na Embrapa Produtos e Mercado.

Escritório Capão do Leão: BRS Ponteio, BRS Resteveiro, BRS Adelino e BRS Kurumi – (53) 3275 9199/ 3275 9291

Escritório Passo Fundo: BRS Centauro, BRS Serrano, BRS Tarumã – (54) 3311 3679/ 331 3696

Autores

Andréa Mittelmann¹
Embrapa Gado de Leite

Fernanda Bortolini²
Embrapa Clima Temperado

Sergio Elmar Bender²

Francisco José da Silva Ledo¹

Antonio Vander Pereira¹

Renato Serena Fontaneli³

Embrapa Trigo

Henrique Pereira dos Santos³